

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2018

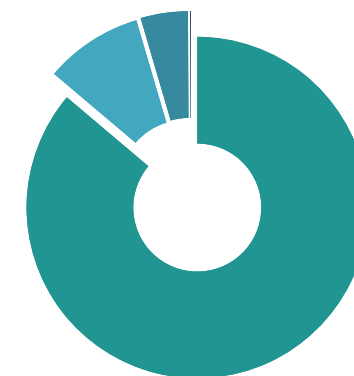


Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Movimentações	10
Enquadramento em Relação ao Patrimônio Líquido dos Fundos e Gestores	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922/2010 e à Política de Investimento	12
Comentários do Mês	13

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA	86,2%	15.847.828,23	15.685.529,26
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	9,2%	1.693.762,52	1.685.318,18
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	18,3%	3.356.887,11 ▲	3.254.562,18
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	5,7%	1.041.430,26	1.034.919,05
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	6,3%	1.157.165,48	1.141.306,90
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	8,8%	1.613.978,75	1.619.667,10
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1,8%	328.697,89	328.649,88
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,7%	306.693,93	304.928,00
BB Previdenciário X Títulos Públicos	3,8%	694.729,74	693.725,62
BNY Mellon Credit Master	0,0%	4.398,40	4.381,62
Bradesco FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	4,5%	825.457,63	828.451,61
Bradesco FIC Renda Fixa IMA-B	1,8%	323.143,15	324.524,98
Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	7,0%	1.293.456,96	1.286.959,23
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	7,3%	1.351.201,00	1.332.853,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	3,7%	684.555,76	676.922,96
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	2,6%	476.028,75	475.557,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3,8%	696.240,90	692.801,95
FUNDOS MULTIMERCADO	9,3%	1.707.455,95	1.701.108,97
BB Previdenciário Multimercado	4,5%	820.855,36	817.335,66
Caixa Capital Protegido FIC Multimercado	0,9%	174.518,42	174.977,56
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3,9%	712.082,17	708.795,75
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	4,5%	822.808,67	868.534,44
BB FIC Ações Consumo	1,3%	247.277,94	258.860,02
BB FIC Previdenciário Ações Valor	0,7%	120.066,32	131.367,40
BB Previdenciário FIA Governança	1,4%	253.940,87	265.621,68
Caixa Ações Consumo	1,1%	201.523,54	212.685,34
CONTAS CORRENTES	0,1%	13.592,11	12.042,68
Banco do Brasil	0,1%	13.555,06	12.005,63
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	37,05	37,05
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	18.391.684,96	18.267.215,35

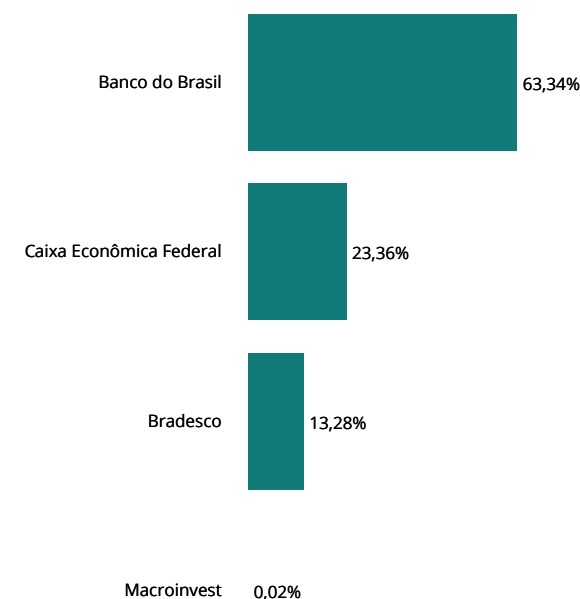
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



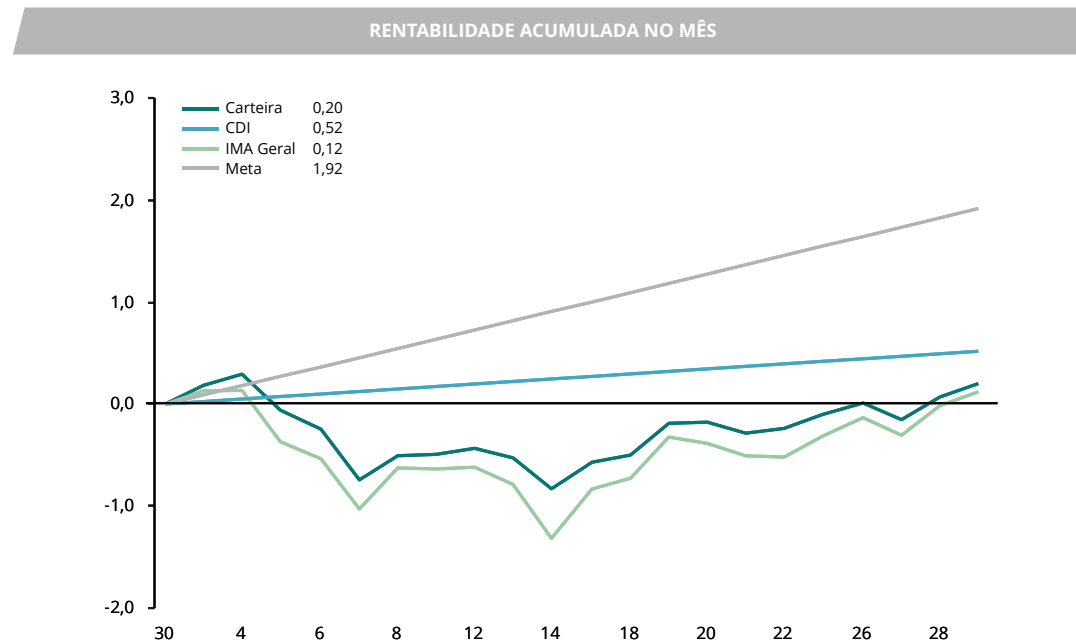
■ Fundos de Renda Fixa 86,17% ■ Fundos de Renda Variável 4,47%
 ■ Fundos Multimercado 9,28% ■ Contas Correntes 0,07%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

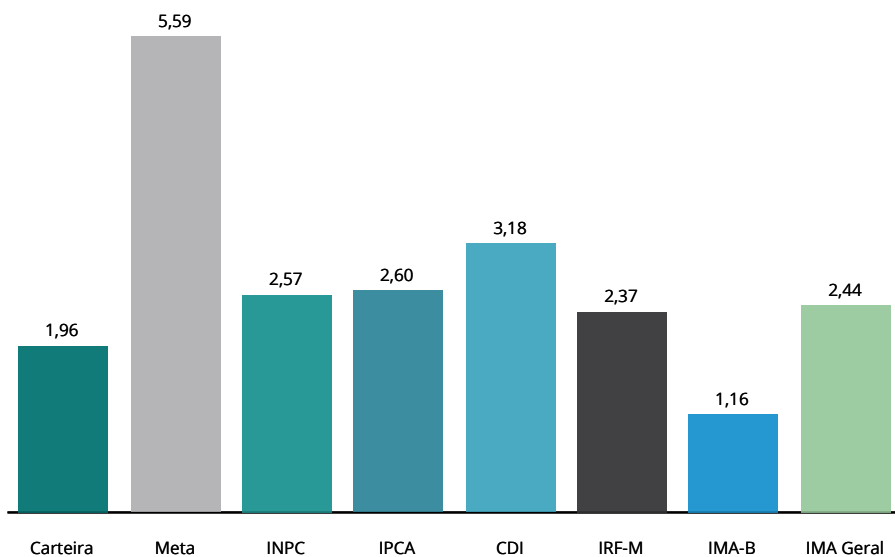


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2018
FUNDOS DE RENDA FIXA	217.109,24	88.750,00	129.741,32	64.565,85	(80.097,70)	77.298,97	497.367,68
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	9.377,76	7.724,32	8.952,66	8.634,36	8.512,00	8.444,34	51.645,44
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	25.157,20	18.345,58	19.670,29	15.467,31	5.854,09	17.324,93	101.819,40
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	10.638,05	4.584,44	11.186,50	6.907,21	66,36	6.511,21	39.893,77
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	12.260,27	7.303,78	8.354,34	7.651,26	8.124,85	15.858,58	59.553,08
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	57.604,88	8.745,22	14.896,88	(2.518,92)	(52.955,32)	(5.688,35)	20.084,39
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	4.136,94	3.590,99	4.282,99	1.425,95	(6.217,97)	48,01	7.266,91
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	3.565,31	1.380,35	3.808,92	1.747,23	(1.548,07)	1.765,93	10.719,67
BB Previdenciário X Títulos Públicos	13.903,75	3.814,25	13.902,18	1.641,28	(17.415,74)	1.004,12	16.849,84
BNY Mellon Credit Master	8,45	10,61	(83,55)	6,77	3,91	16,78	(37,03)
Bradesco FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	27.529,62	4.516,23	7.894,08	(1.406,28)	(27.511,53)	(2.993,98)	8.028,14
Bradesco FIC Renda Fixa IMA-B	10.845,91	1.814,79	3.229,64	(614,84)	(11.143,46)	(1.381,83)	2.750,21
Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	7.201,88	6.506,87	8.247,38	6.327,99	2.155,99	6.497,73	36.937,84
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	14.043,00	8.451,42	9.560,00	8.767,00	9.184,00	18.348,00	68.353,42
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	7.042,56	1.611,40	3.821,44	2.768,08	5.362,56	7.632,80	28.238,84
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	4.772,25	3.073,74	7.647,38	4.404,00	(3.895,88)	471,75	16.473,24
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	9.021,41	7.276,01	4.370,19	3.357,45	1.326,51	3.438,95	28.790,52
FUNDOS MULTIMERCADO	202,46	5.752,25	13.325,49	10.192,70	1.636,07	6.346,98	37.455,95
BB Previdenciário Multimercado	1,00	2.865,97	6.916,73	6.372,85	1.179,11	3.519,70	20.855,36
Caixa Capital Protegido FIC Multimercado	201,46	2.008,83	3.328,34	925,59	(1.486,66)	(459,14)	4.518,42
Caixa Juros e Moedas Multimercado	-	877,45	3.080,42	2.894,26	1.943,62	3.286,42	12.082,17
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	-	(24.917,12)	(9.344,16)	(1.928,26)	(105.276,02)	(45.725,77)	(187.191,33)
BB FIC Ações Consumo	-	(13.960,61)	(1.993,80)	(3.342,08)	(31.843,49)	(11.582,08)	(62.722,06)
BB FIC Previdenciário Ações Valor	-	(1.430,74)	(1.750,76)	2.885,67	(18.336,77)	(11.301,08)	(29.933,68)
BB Previdenciário FIA Governança	-	(4.626,16)	(2.982,78)	2.043,99	(28.813,37)	(11.680,81)	(46.059,13)
Caixa Ações Consumo	-	(4.899,61)	(2.616,82)	(3.515,84)	(26.282,39)	(11.161,80)	(48.476,46)
TOTAL	217.311,70	69.585,13	133.722,65	72.830,29	(183.737,65)	37.920,18	347.632,30

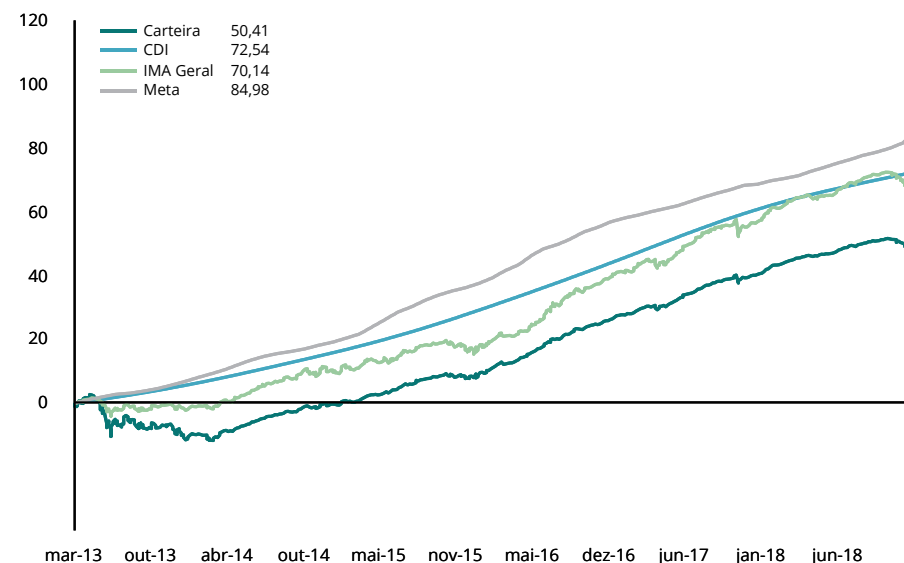
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,24	0,72	0,58	1,76	172	212	70
Fevereiro	0,38	0,67	0,47	0,72	58	82	54
Março	0,74	0,56	0,53	0,96	133	139	77
Abril	0,40	0,70	0,52	0,32	57	76	124
Mai	(0,99)	0,92	0,52	(1,43)	-108	-192	70
Junho	0,20	1,92	0,52	0,12	10	39	167
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,96	5,59	3,18	2,44	35	62	80



CARTEIRA x INDICADORES EM 2018



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE MARÇO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
FUNDOS DE RENDA FIXA																
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,50	26%	3,15	56%	7,41	76%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,50	26%	2,94	53%	7,55	78%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	0,63	33%	3,95	71%	9,85	101%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	1,39	72%	5,38	96%	10,06	103%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,35	-18%	1,04	19%	7,91	81%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,01	1%	2,26	40%	8,71	90%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	0,58	30%	3,59	64%	9,79	101%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário X Títulos Públicos	IMA-B	0,14	8%	2,43	43%	9,77	101%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bradesco FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,36	-19%	0,98	18%	7,83	81%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bradesco FIC Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-0,43	-22%	0,86	15%	7,93	82%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	IRF-M 1	0,50	26%	2,94	53%	7,57	78%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	1,38	72%	5,01	90%	9,53	98%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	IMA-B	1,13	59%	4,80	86%	9,48	98%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	IMA-B	0,10	5%	3,54	63%	10,68	110%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,50	26%	2,95	53%	7,60	78%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDOS MULTIMERCADO																
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,43	22%	3,17	57%	8,84	91%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Capital Protegido FIC Multimercado	CDI	-0,26	-14%	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,46	24%	2,42	43%	6,86	71%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL																
BB FIC Ações Consumo	Sem bench	-4,47	-233%	-18,37	-329%	0,33	3%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Ações Valor	Ibovespa	-8,60	-449%	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário FIA Governança	IGC	-4,40	-229%	-7,37	-132%	10,05	103%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Ações Consumo	Sem bench	-5,25	-274%	-19,48	-348%	-0,10	-1%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INDICADORES																
CDI		0,52	27%	3,18	57%	7,37	76%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,04	2%	2,37	42%	8,94	92%	2,71	2,77	4,46	4,56	27,49	2,23	-0,43	-3,77	
IRF-M 1		0,55	28%	3,08	55%	7,81	80%	0,41	0,49	0,68	0,81	19,91	3,51	-0,02	-0,33	
IRF-M 1+		-0,15	-8%	2,07	37%	9,28	95%	3,64	3,66	5,98	6,02	27,61	2,09	-0,60	-5,21	
IMA-B		-0,32	-17%	1,16	21%	8,20	84%	3,77	4,43	6,20	7,29	35,78	-0,48	-0,56	-5,86	
IMA-B 5		0,45	23%	2,81	50%	9,73	100%	1,87	2,57	3,07	4,23	37,86	2,95	-0,34	-3,05	
IMA-B 5+		-1,08	-56%	-0,71	-13%	6,11	63%	5,87	6,36	9,67	10,46	33,74	-1,94	-0,77	-9,02	

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA Geral	0,12	6%	2,44	44%	8,47	87%	2,01	2,28	3,31	3,75	33,53	1,29	-0,30	-2,78
IDkA 2A	0,17	9%	2,98	53%	9,98	103%	1,70	2,24	2,80	3,69	49,04	5,19	-0,26	-2,60
IDkA 20A	-2,59	-135%	-3,70	-66%	2,73	28%	9,45	10,24	15,57	16,85	33,28	-2,98	-1,46	-14,25
Ibovespa	-5,20	-271%	-4,76	-85%	15,68	161%	15,25	18,72	25,15	30,80	42,74	4,69	-1,31	-20,35
META ATUARIAL - INPC + 6 %	1,92		5,59		9,72									

Observação: São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,5315% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,77% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,43% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,5195%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,56%, e o IMA-B de 7,29%.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1001% e -0,1001% da Meta.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,6589% do risco experimentado pelo mercado.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,8398%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,77% e 5,86%, respectivamente.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,4632% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0096% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

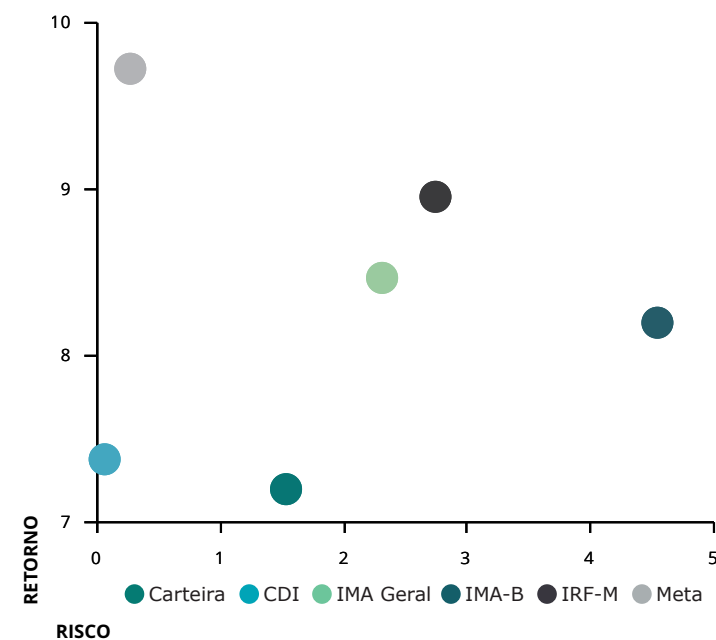
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,3292	2,4188	1,5315
VaR (95%)	5,4764	3,9784	2,5195
Tracking Error	0,2097	0,1533	0,1001
Beta	9,8507	7,4812	4,6589
Draw-Down	-1,8398	-1,8398	-1,8398
Sharpe	-7,0637	-20,2570	-0,4632
Treynor	-0,1504	-0,4126	-0,0096
Alfa de Jensen	0,0115	-0,0108	-0,0023

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

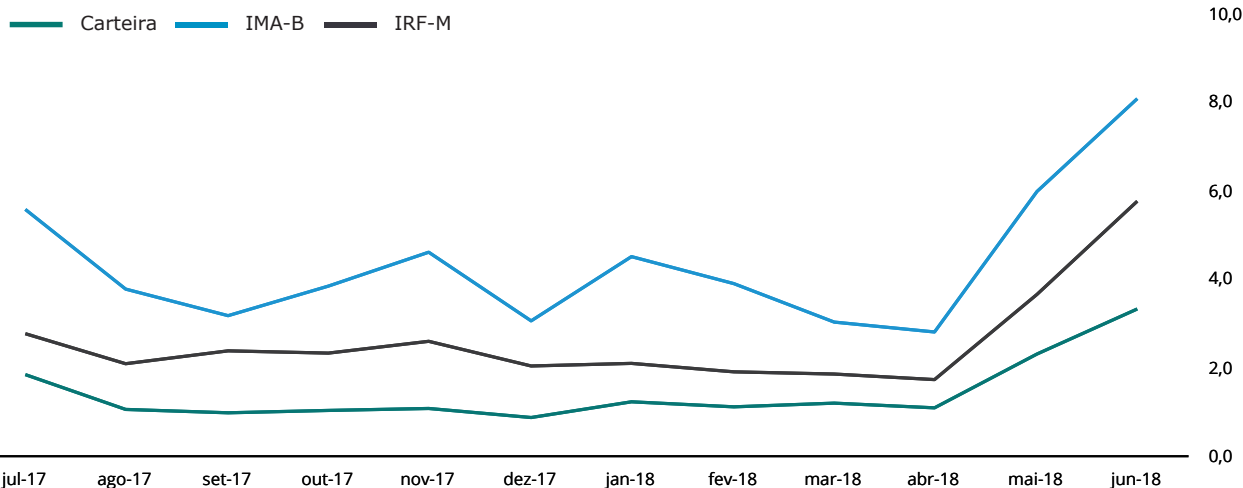
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 46,11% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$98.675,12 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$178.274,18, equivalente a uma queda de 0,97% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	30,88%	3.495,06	0,02%
IRF-M	1,79%	-6.103,40	-0,03%
IRF-M 1	29,09%	9.598,46	0,05%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	46,11%	-98.675,12	-0,54%
IMA-B	15,03%	-88.357,31	-0,48%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	31,08%	-10.317,81	-0,06%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	18,51%	7.390,37	0,04%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	9,22%	7.921,73	0,04%
Multimercado	9,29%	-531,36	-0,00%
OUTROS RF	0,02%	-1.676,41	-0,01%
RENDA VARIÁVEL	4,48%	-88.808,09	-0,48%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,65%	-14.706,44	-0,08%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	2,44%	-49.250,99	-0,27%
Outros RV	1,38%	-24.850,65	-0,14%
TOTAL	100,00%	-178.274,18	-0,97%

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/06/2018	259.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

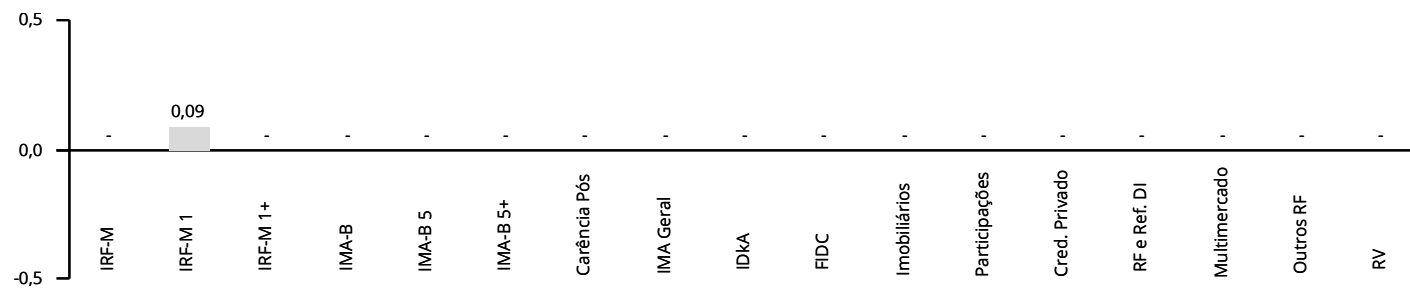
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
25/06/2018	174.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	259.000,00
Resgates	174.000,00
Saldo	85.000,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	SEGMENTO	LIMITE	% RPPS	STATUS	PARTICIPAÇÃO NO PL DO GESTOR (%)	
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	2,062014000	4.659.952.242,12	761	7, IV, a	15,00%	0,04%	✓	Banco do Brasil 0,00%	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	2,384795800	11.461.270.746,53	1.252	7, I, b	15,00%	0,03%	✓		
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	19.303.794/0001-90	1,743907383	835.579.481,77	120	7, I, b	15,00%	0,12%	✓		
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	19.303.795/0001-35	1,712808752	1.081.379.482,31	143	7, I, b	15,00%	0,11%	✓		
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	4,502644334	3.747.694.315,14	539	7, I, b	15,00%	0,04%	✓		
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	4,782089160	5.450.225.090,34	700	7, I, b	15,00%	0,01%	✓		
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	19.523.305/0001-06	1,487385041	1.136.332.229,99	166	7, I, b	15,00%	0,03%	✓		
BB Previdenciário X Títulos Públicos	20.734.931/0001-20	1,485880510	491.063.496,51	93	7, I, b	15,00%	0,14%	✓		
BNY Mellon Credit Master	06.086.158/0001-02	358,667043140	2.308.798,73	195	7, VII, b	5,00%	0,19%	✓		
Bradesco FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	10.986.880/0001-70	2,586224600	607.829.809,93	101	7, I, b	15,00%	0,14%	✓		Bradesco 0,00%
Bradesco FIC Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	3,518717000	1.261.917.384,10	83	7, IV, a	15,00%	0,03%	✓		
Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24	2,263265700	665.947.487,35	91	7, IV, a	15,00%	0,19%	✓		
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	18.598.256/0001-08	1,351201000	1.354.827.398,95	163	7, I, b	15,00%	0,10%	✓		Caixa Econômica Federal 0,00%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	21.918.953/0001-03	1,222421000	289.530.970,66	54	7, I, b	15,00%	0,24%	✓		
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	20.139.342/0001-02	1,269410000	122.891.580,68	21	7, I, b	15,00%	0,39%	✓		
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	2,281086000	16.953.571.238,51	1.438	7, I, b	15,00%	0,00%	✓		
FUNDOS MULTIMERCADO										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	2,547474084	383.764.417,82	196	8, III	5,00%	0,21%	✓	Caixa Econômica Federal 0,00%	
Caixa Capital Protegido FIC Multimercado	14.386.860/0001-10	1,027393000	255.676.908,55	729	8, III	5,00%	0,07%	✓		
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	1,866650000	589.245.565,35	2.766	8, III	5,00%	0,12%	✓		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
BB FIC Ações Consumo	08.973.942/0001-68	2,007535895	109.489.933,18	2.662	8, II, a	15,00%	0,23%	✓	Macroinvest 0,04%	
BB FIC Previdenciário Ações Valor	29.258.294/0001-38	0,808352607	20.953.048,51	26	8, II, a	15,00%	0,57%	✓		
BB Previdenciário FIA Governança	10.418.335/0001-88	1,872408623	240.463.782,25	115	8, I, a	15,00%	0,11%	✓		
Caixa Ações Consumo	10.577.512/0001-79	1,263364000	35.563.018,34	2.787	8, II, a	15,00%	0,57%	✓		

Limite 5%

ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	SEGMENTO DE RENDA FIXA	15.847.828,23	100,0%	100,0%	86,2%	✓
I, a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (com sufixo Referenciado)	12.533.067,20	100,0%	100,0%	68,2%	✓
I, c	Fundos de Índices Renda Fixa 100% TTN	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	0,0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	40,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	3.310.362,63	40,0%	40,0%	18,0%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	30,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, b	Depósito de Poupança	-	15,0%	0,0%	0,0%	✓
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe Sênior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, b	Fundos de Investimento com sufixo Crédito Privado	4.398,40	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
7º	LIMITE DOS SOMATÓRIOS					
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índice	3.310.362,63	40,0%	40,0%	18,0%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
8º	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2.530.264,62	30,0%	30,0%	13,8%	✓
I, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	253.940,87	30,0%	13,0%	1,4%	✓
I, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	10,0%	0,0%	✓
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	568.867,80	20,0%	10,0%	3,1%	✓
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	1.707.455,95	10,0%	10,0%	9,3%	✓
IV, a	Fundos de Investimento em Participações	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
IV, b	Fundos de Investimento Imobiliário	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		18.378.092,85			100,0%	

A Carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922/2010 do CMN e a Política de Investimento vigente.

O mês de junho iniciou com extrema volatilidade, refletindo as incertezas do cenário eleitoral. Pesquisas que mostravam Ciro Gomes em segundo lugar, atrás apenas de Jair Bolsonaro, fizeram a bolsa despencar 6,15% e o dólar e os juros futuros subirem. Ao longo do mês, com Ciro Gomes sendo substituído por Marina Silva e com intervenções do Banco Central essas volatilidades foram amenizadas.

Com o aumento do dólar que chegou ao patamar de R\$ 3,86, e com os índices de inflação para o mês de junho acima do esperado pelo mercado (IGP-M +1,87% e IPCA-15 +1,11%), muito se discutiu se o Banco Central aumentaria ou não a taxa de juros. Em sua reunião no dia 20/06, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a Selic em 6,5%. Em ata, o comitê reafirmou que o choque de preços causado pela paralisação dos caminhoneiros é temporário, e que essa paralisação dificulta a real leitura da atividade econômica. Também foi destacado que a política monetária não responde ao câmbio, mas sim aos seus efeitos secundários. Assim, o Copom anunciou que suas próximas decisões dependem do nível de atividade da economia e das expectativas de inflação, além de efeitos secundários do câmbio sobre o nível de preços.

Ainda com relação à inflação, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a meta para inflação de 2021 em 3,75% com tolerância de 1,5 p.p. para cima e para baixo. Para os anos de 2019 e 2020 as metas estão definidas em 4,25% e 4,00%, respectivamente. Por último, o Banco Central divulgou o relatório trimestral da inflação. De acordo com projeções realizadas, a inflação deve permanecer entre 3,7 e 4,2 nos anos de 2018, 2019 e 2020 (contando com reformas estruturais). No relatório foi divulgada, ainda a revisão de projeções do PIB. O Bacen revisou o crescimento do PIB para 2018 de 2,6% para 1,6%. Na agropecuária a projeção passou de -0,3% para 1,9%. Já os setores de indústria e serviços tiveram as projeções revisadas de 3,1% para 1,6% e de 2,4% para 1,3%, respectivamente.

No cenário político, o mês terminou sem definições acerca do tabelamento de fretes, uma das medidas propostas pelo governo para terminar com a paralisação. Além disso, o STF absolveu, no dia 20/06, a senadora Gleise Hoffman (PT-PR) que estava sendo julgada pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O ex-ministro José Dirceu teve a liberdade concedida pela segunda turma do STF, enquanto o Fachin enviou ao plenário da corte o julgamento de um pedido da defesa de Lula para suspender sua condenação pelo TRF-4.

No cenário internacional, o mês começou com o encontro histórico entre o presidente Donald Trump e o ditador norte-coreano Kim Jong-un, que resultou em um acordo de desnuclearização da península coreana. Em contrapartida, ao longo do

mês aumentaram as tensões sobre uma possível guerra comercial, com a imposição de tarifas sobre importações entre a China e os Estados Unidos.

Com relação à economia norte-americana, o Banco Central Americano elevou a sua taxa de juros em 0,25 pontos percentuais. Ainda são esperadas mais duas elevações ao longo do ano. Já na Zona do Euro, o Banco Central Europeu decidiu manter a taxa de juros no patamar de 0% até o final do verão europeu em 2019. Também foi divulgado o fim do programa de estímulos à economia que deve terminar em dezembro.

Por fim, o mês também foi marcado pela reunião da Organização de Países Exportadores de Petróleo (Opep). Na reunião marcada por tensões, a organização decidiu aumentar a produção da commodity a partir de julho. Com isso espera-se que a produção da Arábia Saudita aumente em 1 milhão de barris por dia. O impacto sobre o preço, entretanto, é incerto pois vários países não têm capacidade de aumentar a sua produção.